

Projeto de Voto de Saudação n.º 411/XVI/1ª

À Sociedade Banda Republicana Marcial Nabantina pelo seu 150.º aniversário

Fundada a 12 de setembro de 1874, a Sociedade Banda Republicana Marcial Nabantina, Instituição de Utilidade Pública, é presentemente a associação mais antiga da cidade de Tomar.

Na sua génese, foi batizada de Real Banda Marcial Nabantina e honrou até aos dias de hoje o compromisso dos seus Sócios fundadores. Só em 1910, por força das circunstâncias históricas do nosso país, veio a designar-se de Sociedade Banda Republicana Marcial Nabantina, tal como hoje a conhecemos. Preservou ininterruptamente a sua principal atividade, a Banda de Música e a sua Escola de Aprendizes. Foi ainda, Escola de Ensino Primário para os Sócios mais carenciados.

Em períodos festivos e comemorativos, a Banda saía para percorrer as ruas da cidade e oferecer música a todos quantos a ouviam, como por exemplo nas comemorações dos dias “1º de Maio” e “1º de Dezembro”.

Para além das Arruadas, na década de 1920, os concertos ao ar livre e os bailes na sua sede, dinamizados pelos grupos de Jazz Nabantino Ultra-futurista e Hiper Melody Jazz Nabantino, animavam a população tomarense, em especial a população mais jovem. Ainda hoje, os bailes são recordados com muita simpatia e apreço, por aqueles que por lá passaram.

Nos anos 60 e 70 do século passado albergou ciclos culturais com a presença de intelectuais de oposição como Alves Redol, Fernando Namora, Vasco Graça Fernandes e Lopes Graça, que nesta coletividade primeiramente começaram a afirmar o seu talento musical, e criou o Coro da Academia de Amadores de Música, bem como uma secção de cinema e teatro.

Já nos idos anos 80, a Nabantina editou e publicou, um jornal intitulado “Tomar Cultura” e um Boletim Informativo “Sociedade Nabantina”. Criou ainda uma Orquestra Ligeira, uma classe de Judo e outra de Xadrez. Mais tarde, na década de 90, destaca-se a formação de um “Cavalinho” da Nabantina, que animou variados espaços de festa.

Para além de ser a associação mais antiga da cidade, é também, atualmente, a única associação situada no coração do centro histórico, numa das principais artérias turísticas.

Atualmente a Banda de Música é constituída por 45 elementos originários da sua Escola de Música e que a integram em regime de total amadorismo. A Banda de música tem representado a sua cidade, o seu concelho e o país, em vários momentos da sua história e em variadíssimos momentos filarmónicos.

Apesar de ao longo dos seus 150 anos ter passado por adversidades e pontuais crises diretivas e orçamentais, conseguiu sempre, com muita dedicação dos seus dirigentes, superar o que parecia ser impossível.

Assim, a Assembleia da República evoca os 150 anos de vida da Sociedade Banda Republicana Marcial Nabantina saudando todos aqueles que contribuíram ao longo destes anos para que a mais antiga coletividade da cidade de Tomar permanecesse em atividade, fiel aos seus princípios e origens, cultivando ao longo destes 150 anos as artes, em particular a música, sendo uma casa onde se exalta a formação humana e educação cultural, cívica e recreativa.

Palácio de São Bento, 24 de outubro de 2024

As/Os Deputadas/os,

Hugo Soares
Ricardo Oliveira
Isaura Morais
Inês Barroso
Alexandre Poço
Ricardo Araújo
Sofia Carreira
Paulo Cavaleiro
Clara de Sousa Alves
Eva Pinho
Ana Gabriela Cabilhas
Andreia Neto
Carlos Reis
Emídio Guerreiro
João Antunes dos Santos